

Em meio à pandemia, as atividades técnicas da ABTCP tiveram continuidade, inclusive, inovando de forma tecnológica na promoção dos eventos e reforçando as conexões setoriais com as empresas e técnicos das indústrias de celulose e papel.



REDE DE INOVAÇÃO

A Rede de Inovação ABTCP visa a unir diferentes elos da cadeia produtiva da indústria de base florestal para promover o desenvolvimento tecnológico por meio de projetos colaborativos com foco em inovações. Confira a seguir a atualização sobre os projetos em andamento:

Projeto Resíduos Sólidos

No dia 18 de junho último foi realizada de forma virtual a apresentação dos três projetos selecionados na Chamada Pública ABTCP/2019 – Desafios: redução, reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos nas indústrias de celulose e papel.

Os trabalhos: “Desenvolvimento de fritas cerâmicas com alto teor de cálcio utilizando-se resíduos sólidos provenientes do processo kraft” (INNOVARE Inteligência em Cerâmica Ltda.); “Utilização dos resíduos grits e dregs na produção de misturas cimentícias e geopoliméricas para construção civil” (Universidade Federal de Uberlândia [UFU]); e “Caracterização química, física e morfológica de Eco-cimento produzido a partir de rejeitos oriundos da indústria de celulose” (Universidade Federal de Viçosa - UFV) foram apresentados aos membros do Comitê de Inovação e especialistas da área de meio ambiente e recuperação e energia.

A Rede de Inovação está trabalhando em parceria com as equipes proponentes dos projetos buscando adequar os trabalhos ao setor, considerando os itens destacados pelos profissionais da indústria de celulose e papel após a apresentação.

Projeto Nanosegurança

Em junho deste ano teve início a estruturação do escopo do projeto de Nanosegurança com o objetivo de entregar ao setor um protocolo embasado tecnicamente sobre toxicidade de MFC.

Projeto Desaguamento do Lodo

Em decorrência da suspensão de parte significativa das atividades presenciais das Universidades e dos Institutos de Pesquisa, a Rede de Inovação da ABTCP optou em estender o prazo para o envio do resumo dos trabalhos e o link dos

vídeos/pitch dos participantes respondendo à seguinte pergunta: “Qual seria a melhor forma para o desaguamento do lodo gerado na indústria de celulose e papel?”. Informamos que o edital dessa Chamada Pública será revisado e programado de acordo com o calendário das Universidades.

Os trabalhos submetidos devem estar amparados nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental). Os selecionados nessa primeira etapa seguirão para a apresentação virtual, em que cada grupo terá 20 minutos para defender sua ideia para os membros da Rede de Inovação ABTCP.

COMISSÕES TÉCNICAS

Reunião da Comissão Técnica de Segurança do Trabalho

Como fazer para que os seus colaboradores se comprometam com a segurança? Esse tema, essencial aos profissionais que atuam na área de Segurança do Trabalho, foi pauta também da Reunião da Comissão Técnica de Segurança do Trabalho, realizada no dia 10 de junho último, a partir da apresentação de Martim Bordini, diretor executivo da Bordini & Bordini Consultoria.

Mesa Redonda da Comissão Técnica de Papéis Tissue

Nos últimos anos os fornecedores lançaram novas tecnologias e otimizações para a crepagem de papel tissue. No dia 18 de junho último foi a vez dos fabricantes, que totalizaram 39 participações, atualizarem-se sobre essas oportunidades e esclarecerem dúvidas com os palestrantes Afonso Mendes (Coordenador da Subcomissão), D'Artagnan Oliveira, gerente de Aplicações Químicas da Solenis, e João Carlos Rabello, gerente comercial da Kadant.

Mesa Redonda da Comissão Técnica de Papel

A Indústria 4.0 tem sido tema recorrente nas reuniões das Comissões Técnicas da ABTCP e tornou-se tema da mesa redonda realizada pela Comissão Técnica de Papel, no dia 16 de junho último. Com 40 participantes, Álvaro Lopes Flauzino, especialista em Automação da Klabin, e Marcial Jara Fuenteal-

ba, gerente de Inovação da Ecolab, discutiram os principais processos que podem ser modernizados e o que tem sido feito pelas empresas na área de papel até o momento.

Mesa Redonda de Paradas Gerais

Realizada no dia 23 de junho passado, a Mesa-Redonda de Paradas Gerais despertou grande interesse de participantes, associados da ABTCP, de todo o País. Isso porque o cenário atual trouxe várias mudanças nos calendários das empresas de papel e celulose, além de novos protocolos de execução para garantir a segurança de todos os colaboradores e prestadores de serviços envolvidos. Ari Medeiros, diretor Industrial da Veracel, Paulo Ricardo Pereira da Silveira, diretor de Controladoria da Suzano, e Arthur Canhisares, diretor Industrial da Klabin, contaram suas propostas e experiências a 73 participantes deste evento realizado virtualmente na plataforma da ABTCP.

3.º Workshop de Águas e Efluentes

O 3.º Workshop de Águas e Efluentes reuniu 64 participantes em dois dias de evento, 16 e 17 de junho, para conferirem novas tecnologias de aplicação a esta área de processo. A moderação foi feita pelo coordenador da Comissão Técnica de Meio Ambiente, Paulo Cassim.

Entre os assuntos apresentados pelas fabricantes estiveram presentes a “Avaliação de demanda de nitrogênio e fósforo em estações de tratamento de efluentes” (Suzano), “Desafios no tratamento de água em época de estiagem” (International Paper) e “Redução do Lodo de Estação de Tratamento de Efluentes Através da Automatização” (Suzano).

Os profissionais das empresas fornecedoras trataram das tecnologias sobre os seguintes temas: “Sistema de Desagamento do Lodo Biológico” (Paques), “As melhores práticas nas técnicas de clarificação e potabilização de águas” (Solenis) e os “Sistemas de Polimento para efluentes industriais com Monitoramento Digital” (Veolia).

7.º Seminário de Automação

Entre palestras contextuais e técnicas o tradicional Seminário de Automação, em sua sétima edição, foi realizado virtualmente nos dias 25 e 26 de junho. Com apoio da Suzano, unidade Imperatriz-MA, que sediaria o evento presencial, a moderação do evento e a abertura foram, respectivamente, realizadas pelos profissionais da empresa: Leandro Toshiyaki Maekawa Yamamoto, gerente de Manutenção e Confiabilidade de Elétrica, Instrumentação e Automação, e Roni Carlos, gerente executivo de Manutenção.

Yamamoto também realizou a palestra sobre os “Desafios com pessoas para Indústria 4.0” que, afirmando que a base para adaptar a Indústria 4.0 depende do engajamento dos profissio-

mais. “Existem alguns fatores, como o parque tecnológico, que afetam diretamente na identificação de um defeito, contudo, a evolução da tecnologia dos dispositivos de campo somado à integração e à automação, traz uma nova habilidade e novos comportamentos a serem desenvolvidas. A capacidade de adaptação às mudanças, associada ao conhecimento multidisciplinar das especialidades, contribuem para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das novas ferramentas para as Salas de Monitoramento”, resumiu sobre esse desafio.

Alexandre Cezilla, head de Digital da Suzano, em sua apresentação também destacou essa importância, em que a transformação digital depende 70% das pessoas (cultura e modelo mental) e 30% da tecnologia em si, agregando ainda mais informação sobre o contexto da digitalização e organizando o processo de implementação da transformação digital por meio de sete passos. Por sua vez, a segurança proporcionada em ambiente digital foi trabalhada nas apresentações de Guilherme Golfetto, coordenador de serviços da Metso, que discutiu o aumento da confiabilidade dos ativos, ao mesmo tempo que, integrar os sistemas de forma segura, ainda envolve desafios, conforme abordado por Álvaro Lopes Flauzino, especialista em automação da Klabin.

Na ocasião, Jari Almi, vice-presidente de Internet Industrial da Valmet, apresentou tecnologias desenvolvidas especificamente para atender essa demanda digital, como o Data Discovery, que combina métodos e ferramentas para descobrir o potencial de melhoria nas operações ou no desempenho de ativos de clientes, e Marco Aurélio Santiago, coordenador de vendas IIoT/TIda Voith, que trouxe para o seminário o OnCare AR: a Realidade Aumentada no Gerenciamento Estratégico de Dados Móveis. A tecnologia permite que todas as informações da máquina e/ou da planta industrial fiquem à disposição do operador. Por meio de um tablet ou óculos de realidade aumentada, é possível acessar os dados em tempo real e realizar a manutenção do equipamento.

WEBINARES

No mês de junho passado, a ABTCP promoveu três webinars gratuitos aos seus associados em parceria com as empresas Albany, Kadant e Aquamec, abordando assuntos que contribuem para a melhoria dos processos produtivos na fabricação de celulose e papel. No dia 9 de junho, o consultor técnico da Albany, Julio Freitas, abordou a saturação do feltro para NIP de fluxo controlado. Já no dia 24, o processo abordado foi a Depuração Compacta, a partir da expertise de Marcus Aurelius Goldoni, gerente de Negócios da Kadant South America. Encerrando o ciclo de palestras, no último dia do evento, Sonia Muciolo, gerente de Aplicações da Aquamec, falou sobre o Tratamento de água por membranas e desidratação de lodo. ■